



Parecer nº 008/2017

O projeto "Sorvendo Cultura 1ª edição" não é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é a FRANCISCO E. M. ROLOFF - IMPACTO DESENVOLVIMENTO CULTURAL, CEPC 5600, endereçado na RUA PROFESSORA LUIZA COUTO, 220, Centro, Ijuí – RS. O projeto está previsto para se realizar de 12/11/2016 a 17/12/2016. Apresenta como responsável legal FRANCISCO EMÍLIO MIRON ROLOFF, que acumula as funções de proponente, Coordenação Administrativa e Financeira, Captação de Recursos e Prestação de Contas. Este projeto concorre na área de TRADIÇÃO E FOLCLORE. Consta ainda na ficha técnica a pessoa jurídica de RTP - CONSULTORIA DE EVENTOS LTDA, com a atribuição de Produção das Oficinas do Chimarrão, com estrutura de 1 ônibus, 1 caminhão e 5 Profissionais. PEDRO JOSÉ SCHEWNGBER acumulará as funções de Produção Executiva da Oficina do Chimarrão e Show do Luiz Carlos Borges; Palestrante Cultural. A contabilidade fica por conta de DILCEU BATISTA DA SILVA.

Conforme descrição do proponente, o projeto pretende realizar, em oito municípios do Rio Grande do Sul (Ijuí, Ajuricaba, Augusto Pestana, Bagé, Erechim, Santa Maria, Palmeira das Missões e Carazinho), um programa rico em ações culturais voltadas à temática proposta (no caso, o elemento *chimarrão*). Os municípios que receberão o projeto terão importante participação na organização de datas e espaços públicos, bem como na montagem da infraestrutura e divulgação. Será de responsabilidade do município a definição das escolas da rede pública que participarão da palestra cultural, oficina de declamação e oficinas de chimarrão. Cada etapa do projeto — em um município distinto — será realizada em dois dias. No primeiro dia o evento abordará o aspecto cultural (história, lendas, mitos, usos e costumes) que envolve o chimarrão, realizando palestra e oficina com alunos e professores da rede pública. A palestra e as oficinas de Verso e Declamação serão ministradas pelo historiador e folclorista Pedro Darci de Oliveira e a Declamadora e Liliana Cardoso. Após as palestras e oficinas, os alunos e professores participarão de oficinas de chimarrão, ministradas pela Escola do Chimarrão. Nesta ocasião, os participantes terão uma explanação sobre a árvore “erva mate”, onde ganharão algumas mudas para plantio. As oficinas serão ministradas pelo instrutor Pedro José Schwengber, que, ao final, entregará um certificado a cada participante. No segundo dia, o evento ampliará sua abrangência à comunidade, onde instalará em praça pública estrutura de oficinas de chimarrão, com painéis temáticos sobre a história, os costumes e o folclore do chimarrão. A partir das 14h00min, acontecerão as oficinas contínuas de chimarrão, intervenções culturais sobre o tema e exposição temática, oportunizando maior compreensão sobre o assunto desenvolvido. As 20h00min, o projeto encerrará com show nativista do renomado músico e cantor Luiz Carlos Borges, que apresentará, além de canções do folclore gaúcho, um resgate de peças de artistas gaúchos, brasileiros e latinos, que apresentem temática ligada ao chimarrão e seu processo evolutivo no Rio Grande do Sul e na América Latina, intercaladas com conteúdo poético e histórico acerca do tema, complementando e relembando os ensinamentos abordados no projeto desde o início das palestras. O projeto apresenta um conjunto de atividades integradas, como: oficinas de Folclore, Oficinas de Verso e Poesia, Contação de Histórias, Resgate Musical, além de Oficinas de Chimarrão e Exposição Temática, todas ligadas à temática proposta. Todas as ações serão realizadas em espaços públicos, de livre acesso e oferecidas gratuitamente à população.

O projeto **Sorvendo Cultura 1ª edição** tem o custo total de R\$ 180.000,00 e conta como única fonte de financiamento o sistema LIC-RS. O proponente atendeu integralmente todas as indicações diligenciadas pelo sistema PRÓ-CULTURA RS.

É o relatório.

2. É muito bem vista a proposta de descentralização da cultura em um projeto itinerante que cobre as citadas regiões incluído o público de escolas em sua programação. Igualmente reconheço a importância do chimarrão como um elemento da cultura, não só da região do Sul do Brasil, como da América Latina de modo geral. De fato, esse elemento é parte importante e compõe a tradição dos locais que o projeto visa atender. Entretanto, não vejo efetiva relevância para que esse elemento figure como tema central no conteúdo de um projeto desse modelo. Nesse caso, percebo que o potencial que o modelo do projeto viabiliza, fica pouco aproveitado diante do conteúdo restrito que o mesmo explora. Reafirmo que reconheço o chimarrão com parte de um contexto muito maior que ao que parece ficaria a margem desta proposta aqui apresentada. Esse fator cria uma

incompatibilidade no denominador oportunidade x relevância.

3. Em conclusão, o projeto "**Sorvendo Cultura 1ª edição**" não é recomendado para a avaliação coletiva, em razão da incompatibilidade entre seu mérito cultural, relevância e oportunidade.

Porto Alegre, 16 de janeiro de 2017.

Lucas Strey

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS